




Relato de Experiência

Impacto do projeto de extensão ‘Sorriso do Amanhã’ na educação em saúde de escolares em vulnerabilidade social

Impact of the ‘Sorriso do Amanhã’ extension project on health education for socially vulnerable schoolchildren

Impacto del proyecto de extensión ‘Sorriso do Amanhã’ en la educación para la salud de escolares socialmente vulnerables

**Roberta Oliveira Caetano^I , Amanda Fernandes Prata^I ,
Liandra Constantina da Mota Fonseca^I , Schirley Maria Policário^I ,
Taís de Souza Barbosa^{II} , Janaína Cristina Gomes^I **

^I Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares, MG, Brasil

^{II} Universidade Estadual Paulista, São José dos Campos, SP, Brasil

RESUMO

O projeto ‘Sorriso do Amanhã’ da Universidade Federal de Juiz de Fora *campus* Governador Valadares (UFJF-GV) tem como principal meta realizar ações de educação em saúde, de forma lúdica, para escolares que vivem em áreas de vulnerabilidade social. O objetivo deste relato de experiência foi descrever os impactos, desafios e limitações enfrentados durante a vigência do projeto. Detalha-se neste relato as atividades educativas desenvolvidas na escola e os conteúdos educativos disseminados nas mídias sociais resultado das reuniões remotas, o planejamento e elaboração das visitas, os desafios enfrentados, os impactos observados na saúde bucal e o aprendizado adquirido pelas extensionistas. As atividades desenvolvidas foram essenciais para a identificação precoce de diversas doenças bucais, bem como preservar a saúde bucal e melhorar a qualidade de vida. A divulgação de conteúdos sobre saúde bucal através das mídias sociais, contribuiu para a disseminação do conhecimento. Ademais, esta experiência permitiu aos extensionistas desenvolverem uma visão humanista, crítica e reflexiva a respeito dos reais problemas de saúde bucal vivenciados pela comunidade.

Palavras chaves: Educação em Saúde; Odontologia; Projeto de extensão

ABSTRACT

The 'Sorriso do Amanhã' project at the Federal University of Juiz de Fora campus Governador Valadares (UFJF-GV) has as its main goal to carry out health education actions, in a playful way, for schoolchildren who live in areas of social vulnerability. The objective of this experience report was to describe the impacts, challenges, and limitations faced during the life of the project. This report details the educational activities developed at the school and the educational content disseminated on social media as a result of remote meetings, the planning and preparation of visits, the challenges faced, the impacts observed on oral health, and the learning acquired by the extension workers. The activities developed were essential for the early identification of various oral diseases, as well as preserving oral health and improving quality of life. The dissemination of content about oral health through social media contributed to the dissemination of knowledge. Furthermore, this experience allowed extension workers to develop a humanistic, critical, and reflective vision regarding the real oral health problems experienced by the Community.

Keywords: Health Education; Dentistry; Extension project

RESUMÉN

El proyecto 'Sorriso do Amanhã' de la Universidad Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares (UFJF-GV) tiene como principal objetivo realizar acciones de educación en salud, de forma lúdica, para escolares que viven en zonas de vulnerabilidad social. El objetivo de este informe de experiencia fue describir los impactos, desafíos y limitaciones enfrentados durante la vida del proyecto. Este informe detalla las actividades educativas desarrolladas en la escuela y los contenidos educativos difundidos en las redes sociales como resultado de las reuniones remotas, la planificación y preparación de las visitas, los desafíos enfrentados, los impactos observados en la salud bucal y los aprendizajes adquiridos por los extensionistas. . Las actividades desarrolladas fueron fundamentales para la identificación temprana de diversas enfermedades bucales, así como para preservar la salud bucal y mejorar la calidad de vida. La difusión de contenidos sobre salud bucal a través de las redes sociales contribuyó a la difusión del conocimiento. Además, esta experiencia permitió a los extensionistas desarrollar una visión humanista, crítica y reflexiva sobre los problemas reales de salud bucal que vive la comunidad.

Palabra-clave: Educación en Salud; Odontología; Proyecto de ampliación

1 INTRODUÇÃO

A prevenção de doenças bucais se mostra cada vez mais importante pois além de proporcionar saúde e bem-estar bucal, também está relacionada com a qualidade de vida, afetando a saúde geral (Mueller *et al.*, 2022). A educação em saúde é um processo que proporciona o desenvolvimento do pensar crítico e reflexivo, o que permite ações transformadoras que levam o indivíduo a adquirir autonomia e capacidade de propor e opinar

sobre decisões de saúde, garantindo o cuidado de si próprio (Falkenberg *et al.*, 2014) (Paes; Paixão, 2016). A educação e a saúde são áreas importantes para o desenvolvimento humano, visto que contribui para formação e aquisição de práticas benéficas de autocuidado. Todo e qualquer ambiente pode ser considerado para este fim, o que torna o ambiente escolar um local propício para essas ações devido ao seu público (Paes; Paixão, 2016) (Salci *et al.*, 2013).

A educação em saúde transmitida através de atividades lúdicas tem um papel muito importante, agindo como mediador e facilitador do conhecimento, sendo esse transmitido de forma a acompanhar o desenvolvimento pessoal, emocional e físico da criança (Campestrini *et al.*, 2020). Nesse sentido, Carcereri *et al.* (2017) acreditam que essas práticas no ambiente escolar geram impacto positivo nos hábitos de vida desse estudante.

Uma forma dinâmica de preparar os profissionais de saúde para intervenções individuais ou coletivas de educação em saúde é a implementação da extensão universitária nas Instituições de Ensino Superior (IES), que proporciona ao acadêmico convivência e interação com a comunidade, novos conhecimentos, situações diferentes daquelas vivenciadas nas salas de aula, assim nota-se a importância da elaboração de projetos que fortaleçam o ensino que ali se integra. Essa relação entre a universidade e a comunidade propicia um processo educativo, cultural, científico e político, que promove interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade (Santos; Pinho, 2019). Desta forma, a associação da extensão e do ensino é capaz de modificar realidades e melhorar a qualidade de vida da população (Moura *et al.*, 2012).

O projeto de extensão "Sorriso do Amanhã" vinculado ao Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora- campus Governador Valadares tem como principal área de atuação comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade social. Dessa forma, o público-alvo da terceira vigência do projeto foi estudantes de uma escola pública de Educação Infantil e Ensino Fundamental localizada no distrito de Córregos do Bernardo, zona rural de Governador Valadares - MG. O referido projeto teve como finalidade promover a saúde bucal, bem como a identificação precoce de possíveis doenças bucais passíveis de tratamento.

Este relato tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas com os escolares, os impactos na saúde bucal, os desafios e limitações enfrentados para conciliar o cronograma de atividades com todos os envolvidos no projeto. Além disso, descrever as alterações na dinâmica do projeto para se adaptar às imposições sanitárias durante a pandemia de COVID-19 e abordar a experiência de acadêmicas do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares (UFJF-GV), enquanto extensionistas no projeto de extensão "Sorriso do Amanhã". Inicialmente, serão descritas as metodologias aplicadas no projeto. Em seguida, serão apresentados os resultados alcançados, seguidos por uma análise dos impactos e das limitações. Por fim, será realizada uma reflexão sobre o aprendizado e suas implicações nas práticas profissionais futuras.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O "Sorriso do Amanhã" é um projeto de extensão interdisciplinar envolvendo conhecimentos de diferentes áreas da Odontologia. O projeto tem como finalidade realizar promoção de saúde bucal nas creches e escolas municipais de Governador Valadares que atendem um grande número de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. Para isso, contou com o apoio da Secretaria Municipal de Educação de Governador Valadares - MG (SMED-GV), que selecionou a escola que necessitava se beneficiar das ações do projeto.

A Escola Municipal Vicente Petronilho de Oliveira foi indicada para esta vigência do projeto por estar localizada a 32 quilômetros de Governador Valadares, no distrito de Córregos do Bernardo, zona rural onde vivem mais de 400 famílias e cuja a economia local é baseada na produção leiteira, mas também possui famílias que produzem mandioca, queijo e cana de açúcar. A escola por sua vez possuía cerca de 257 crianças e adolescentes de 4 a 17 anos matriculados. As visitas ao local dependiam do agendamento e disponibilidade do veículo que era fornecido pela Prefeitura Municipal de Governador Valadares, MG. Além disso, o caminho para o distrito era precário, pois os últimos 7 (sete) quilômetros apresentava estrada de terra, que dificultava o acesso em períodos chuvosos, pois o caminho ficava impossibilitado de passagem com veículos.

Diferente das edições anteriores do projeto, a dinâmica do projeto passou por adaptações devido às mudanças sociais e epidemiológicas impostas pela pandemia de COVID-19. As reuniões do projeto e as visitas à escola, que eram presenciais, passaram a ser realizadas em ambiente virtual, via plataforma *Google Meet*. Em um primeiro momento os extensionistas foram apresentados à escola e conheceram os servidores, por meio de vídeo e reunião remota, a fim de entenderem as demandas da população. As reuniões remotas do projeto eram realizadas com discentes e docentes do Programa “Transformando Vidas com Educação, Saúde e Lazer” de caráter multiprofissional com cursos das áreas sociais e da saúde e com o projeto “Cuidados com a saúde bucal e nutricional na infância: uma abordagem interprofissional na clínica odontopediátrica” que possuía integrantes dos cursos de nutrição e odontologia. O intuito de realizar as reuniões com esses projetos de extensão, que também realizavam ações de extensão na referida escola, era proporcionar uma interação interprofissional entre os extensionistas de diferentes áreas da saúde e sociais. Para exemplificar, nas dinâmicas das reuniões eram propostas a realização de atividades em duplas, sendo os integrantes de cursos diferentes. Estas duplas deveriam montar um cronograma com propostas de temas relevantes para a comunidade e para as crianças e, posteriormente, apresentavam em forma de seminário, com roda de conversa para contribuição de todo o grupo. Os temas abordados eram usados para elaboração de postagem para o *Instagram* (@sorrisodoamanha.ufjfgv) e/ou envio aos grupos de *Whatsapp* dos responsáveis e professores da escola, que direcionavam os materiais educativos ao público indicado. Vale ressaltar que o conteúdo utilizado nos seminários, bem como nas postagens eram respaldados por artigos científicos publicados em bases de dados como PUBMED, Scielo, Google Acadêmico, Periódicos CAPES, entre outros, para que o produto final para a divulgação conferisse rigor e embasamento científico. O Quadro 1 demonstra alguns dos temas que foram abordados durante as reuniões e que tiveram como produto uma postagem para divulgação nas mídias sociais em que foi possível alcançar o público alvo. O Quadro 2 exemplifica um modelo da postagem que era realizada após a discussão da temática e enviado para os beneficiários do projeto.

Com a vacinação da população, houve o retorno gradual das atividades presenciais, com isso foi possível realizar visitas presenciais à escola para realizar as atividades programadas de promoção de saúde e levantamento das condições sociais, hábitos de higiene bucal e de saúde bucal. Para esta etapa, que era constituída de aplicação de questionário e realização de exame clínico das condições bucais para diagnóstico de alterações bucais e seus agravos, o projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFJF (parecer no 4.862.399), sendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Assentimento assinados pelos pais/responsáveis e pelas crianças, respectivamente. Previamente a estas intervenções foi proposto uma atividade lúdica a fim de criar vínculo entre a equipe do projeto e os escolares.

A atividade lúdica desenvolvida foi baseada em perguntas de verdadeiro ou falso sobre a saúde bucal, com linguagem apropriada para a faixa etária, com objetivo de verificar o conhecimento prévio dos escolares sobre o cuidado em saúde e higiene oral. O público participante foi de 40 crianças com faixa etária de seis a nove anos, de ambos os sexos, as quais foram divididas aleatoriamente em 4 equipes identificadas por balões de cores distintas. Uma criança de duas equipes era posicionada no centro da sala, de frente para o outro, com a mão na orelha e, quando eram liberadas tinham que pegar o objeto simulando a 'partida', que estava na mesa a frente delas, e responder se a afirmativa citada pelos discentes do projeto era verdadeira ou falsa. Quando acertavam a equipe pontuava e caso errasse, a pergunta era direcionada para a outra equipe responder. A dinâmica foi dividida em 3 rodadas e participantes diferentes responderam as afirmativas, permitindo que todos pudessem participar ativamente. Ao final de cada questão era oferecida uma explicação sobre o conteúdo da pergunta e dava-se continuidade à dinâmica. Na primeira rodada, participaram as equipes 1 e 2 e na segunda, participaram as equipes 3 e 4. A terceira e última rodada era disputada pelos ganhadores da primeira e segunda rodada, finalizando a atividade.

Posteriormente, foram demonstradas as técnicas de escovação e uso do fio dental, oportunizando às crianças reproduzirem os movimentos em macro modelos que simulavam a cavidade bucal. Ao final, todas as crianças receberam kit de higiene bucal da Colgate®, com escova, fio e creme dental.

As demais visitas objetivaram o levantamento das condições de saúde bucal por meio de exame clínico nas crianças e adolescentes, na própria escola. Previamente ao exame clínico foi realizada a calibração de 10 estudantes de Odontologia da UFJF-GV, participantes dos projetos de extensão “Sorriso do Amanhã”, Programa “Transformando Vidas com Educação, Saúde e Lazer” e projeto “Cuidados com a saúde bucal e nutricional na infância: uma abordagem interprofissional na clínica odontopediátrica” que auxiliaram na realização do levantamento com o intuito de avaliar o maior número de crianças a cada visita.

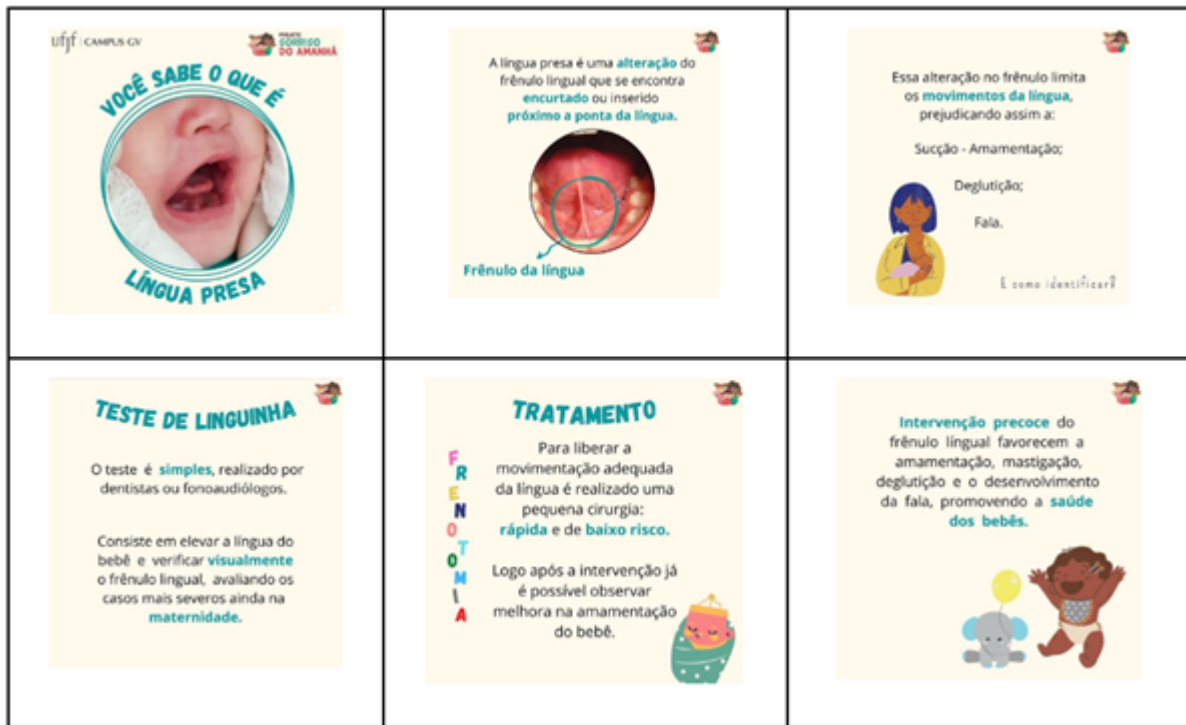
Foi criada uma agenda com dias específicos para concretizarmos as visitas. A ficha de exame clínico (Figura 1) seguiu os padrões propostos pela Organização Mundial da Saúde - OMS (1997), que continha informações sobre: acúmulo de biofilme e cálculo dentário (Índice de Higiene Oral Simplificado - IHOS); experiência de cárie dentária na dentição decídua (índice ceo-d: número de dentes decíduos cariados, extraídos e obturados); e na dentição permanente (índice CPOD: número de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados); maloclusões (Índice de Estética Dental Dental Aesthetic Index - DAI). Os exames foram realizados em duplas, onde uma integrante conduzia o exame clínico e outra anotava as informações, sempre com auxílio e supervisão de uma docente. No total, foi possível realizar exame clínico completo em 60 crianças do 1º ao 9º ano da escola. Para o exame, a criança sentava em uma cadeira de frente para o operador, que com auxílio de palitos de madeira, gaze e lanterna, realizava o exame bucal e passava as informações para o anotador que acompanhava ao lado, todos devidamente paramentados com luvas, touca, máscara e jaleco.

Quadro 1 – Temas discutidos nas reuniões do Projeto de Extensão “Sorriso do Amanhã”

TEMAS DISCUTIDOS NAS REUNIÕES DO PROJETO SORRISO DO AMANHÃ	
Importância do uso de protetores bucais nas práticas esportivas	Manifestações orais da sífilis congênita
Musicoterapia no atendimento às crianças	Dieta x Obesidade x Cárie na primeira infância
Hipersensibilidade dentinária	Ácidos na dieta e erosão dentária
Diabetes mellitus e saúde bucal	Vitamina D e saúde bucal
Biofilme dental	Anquilose dentária
Uso do laser para tratamento de doenças bucais na infância	Plantas medicinais para tratamento de doenças bucais
Avulsão dental- como armazenar elemento dental	Perfil Nutricional de Pacientes com Câncer de Cavidade Oral em Pré-Tratamento Antineoplásico
Como escolher e quando trocar a escova de dentes	Língua presa: implicações na amamentação e na fala
População indígena: uma reflexão sobre a influência da civilização urbana no estado nutricional e na saúde bucal	Doença falciforme: conhecimento e atuação de cirurgiões-dentistas de Unidades de Saúde da Família
Estomatite aftosa	Como escolher o creme dental?
Antibiótico x Cárie	HMI: desafios clínicos e tratamento
Mucocele	Ansiedade e bruxismo
Alimentação, estado nutricional e condição bucal da criança	Como a cárie nos dentes decíduos pode afetar os dentes permanentes?
Relação entre hábitos de sucção não nutritiva e má oclusão	Armazenamento e descontaminação das escovas dentárias
Traumas em dentes decíduos podem acarretar problemas aos dentes permanentes	

Fonte: Organização dos autores, 2022

Quadro 2 – Postagens dos temas discutidos nas reuniões do Projeto de Extensão “Sorriso do Amanhã”



Fonte: Organização dos autores, 2022

Figura 1 – Ficha clínica para o exame bucal

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA - CAMPUS GV
Ficha de Avaliação de Saúde Bucal - OMS 1997

Ficha Nº _____ Nome _____ Série: _____ Examinador _____
Sexo M F Idade _____ Nascimento ____/____/____ Data do Exame ____/____/____ Anotador _____
Endereço _____ Bairro _____
Escola _____ Período _____

16	15(03)	14(34)	13(31)	12(2)	11(01)	20(8)	22(2)	23(3)	24(84)	25(5)	26			
O	V	D	L	M	O	V	D	L	M	O	V	D	L	M
41	43(3)	44(34)	43(3)	42(2)	41(1)	31(7)	32(7)	33(7)	34(74)	35(5)	36			
O	V	D	L	M	O	V	D	L	M	O	V	D	L	M

Condição Dentária Perm. Des. Análise de sangramento

16 15 14 13 12 11 10 9 8 7 6 5 4 3 2 1

46 45 44 43 42 41 31 32 33 34 35 36

Observações: _____

Fonte: OMS (1997)

3 DISCUSSÃO

Com o objetivo de viabilizar as ações de educação em saúde durante a recomendação de distanciamento social imposta pelo Ministério da Saúde sob orientação da OMS, foi necessário realizar mudanças em várias atividades (de Souza *et al.*, 2020). O novo cenário trouxe a necessidade de adaptações para que fosse possível a troca de conhecimento e informações sobre práticas de autocuidado, a fim de alcançar o maior número de pessoas possível, sendo necessário modificar as práticas de educação em saúde para o ambiente virtual (da Silva *et al.*, 2020). Este fato não foi diferente para as atividades do projeto de extensão "Sorriso do Amanhã", que durante o período de pandemia da Covid-19 migrou suas atividades para o ambiente virtual, com reuniões utilizando o *Google meet* ou com postagens nas mídias sociais como *Instagram* e *Whatsapp*. As reuniões online, com média de duração de 60 minutos, perduraram durante toda a vigência do referido projeto e a divulgação de conteúdos digitais foi uma alternativa para alcançar um dos objetivos, que era a educação em saúde visando a prevenção de doenças bucais e seus agravos. Além disso, as reuniões proporcionaram conhecimento de diferentes temáticas e abordagens que fortaleciam o debate interprofissional e o pensar crítico sobre questões importantes relacionadas à saúde, nutrição, bem como aspectos sociais. Por reunir um grupo heterogêneo, com integrantes de cursos e períodos distintos, as temáticas escolhidas, muitas vezes baseadas em suas experiências profissionais, favorecia discussões e impulsionava a ampliação do conhecimento para todos os envolvidos.

Nessa perspectiva, Cruz *et al.* (2011) corroboram com a premissa de que a exposição das informações e a possibilidade do espaço colaborativo e interativo entre as pessoas demonstra como a *web* pode ser uma grande aliada no compartilhamento de informações e educação em saúde. Desta forma, o fato do projeto ter instituído a divulgação das postagens educativas em redes sociais e meios de comunicação, aumentou sua visibilidade e propiciou a disseminação do conhecimento, com conteúdos relacionados à saúde bucal, para veiculação de informações acerca de doenças, prevenção, tratamento, educação, entre outros. Vale ressaltar que o projeto

alcançou não apenas o público alvo, como também usuários das redes sociais interessados na temática da saúde. Para Cruz *et al.* (2011) a internet se apresenta como uma ferramenta poderosa de comunicação e educação, o que permite a expansão comunicacional da sociedade contemporânea.

O retorno gradual às atividades presenciais foi outro desafio que o projeto enfrentou durante esta vigência, pois embora estivesse ocorrendo a vacinação, ainda havia muitas incertezas e inseguranças com relação à sua eficácia e o alcance de sua imunização. O contato presencial foi realizado com muita cautela e foi necessário todo o cuidado com a biossegurança. O primeiro contato com as crianças foi mediado por uma atividade que pudéssemos avaliar o conhecimento das crianças, prévio a nossa intervenção associada ao conhecimento adquirido por elas com os conteúdos educativos enviados às famílias durante a fase anterior do projeto. Para isso, optou-se por uma abordagem lúdica que é considerada um mediador no processo ensino aprendizagem, tem conquistado espaço no panorama nacional, principalmente na Educação Infantil, por ser o brincar a essência da infância e sua prática permitir um trabalho pedagógico que possibilita a produção do conhecimento e pode ser transportado para o campo da realidade. Para Nile e Socha (2015) no brincar estão envolvidos os jogos, brinquedos e dinâmicas e é relativa também a conduta daquele que joga, que brinca e que se diverte. Por sua vez, a função educativa do jogo facilita o processo de aprendizado do indivíduo, seu saber, seu conhecimento e sua compreensão do mundo.

As atividades lúdicas caracterizam-se como uma forma alternativa de ensino e de extrema importância, principalmente para crianças. É uma maneira de ensinar de forma que o público alvo irá compreender. Sabe-se a importância do aprendizado nessa faixa etária, pois as crianças encontram-se mais dispostas a aprender e são capazes de absorver melhor o conteúdo a ser passado. Portanto, a atividade lúdica desenvolvida pelo projeto de extensão "Sorriso do Amanhã" foi fundamental para a interação com os escolares, e para enriquecer seu conhecimento sobre saúde bucal, com o intuito de incentivá-las ao cuidado e prevenção de doenças.

Este primeiro contato com os escolares através de uma atividade prazerosa e descontraída foi de suma importância para todos os envolvidos no projeto, pois proporcionou maior interação e confiança tanto por parte dos extensionistas quanto pelos escolares, que aos poucos foram interagindo, querendo praticar a escovação nos macros modelos e também relatar como eram seus hábitos de higiene diários. Ao final da atividade foi possível observar que a experiência foi cativante e tornou o aprendizado mais agradável para as crianças, além de fortalecer o vínculo da equipe do projeto com a comunidade.

Ademais, na referida ação associar a prática de educação em saúde bucal as atividades lúdicas puderam favorecer a etapa do exame clínico, pois criar vínculo entre profissional-paciente predispõe a uma melhor aceitação e colaboração ao tratamento. Para Brandão et. al. (2018) a identificação e o diagnóstico dos casos de alterações nas estruturas bucais e anexas é possível apenas por meio de exame clínico sistemático, ordenado e completo, composto por anamnese e exame físico intraoral e extra oral. Desta forma, é muito importante ter a colaboração do paciente.

Brandão *et al.* (2018) ressaltam que a saúde bucal na infância tem impacto na qualidade de vida na idade adulta, portanto, é importante identificar os possíveis problemas ainda na infância e estabelecer o tratamento adequado a fim de evitar problemas futuros. O exame clínico realizado nos escolares para identificação de lesões cáries, maloclusões, presença de placa bacteriana visível e determinação dos hábitos de higiene bucal das crianças e adolescentes trouxe um panorama geral do estado de saúde bucal. Com isso, os escolares que necessitavam de tratamento odontológico foram encaminhados para atendimento no Estágio Supervisionado em Clínica Integrada Infantil do Departamento de Odontologia da UFJF-GV, cuja ordem de prioridade foi estabelecida a partir das informações coletadas no exame clínico.

O exame clínico foi realizado em cerca de 23,35% dos escolares que entregaram os TCLE assinados pelos responsáveis. A baixa adesão pode estar relacionada a baixa escolaridade e alta vulnerabilidade social. Apesar dos importantes avanços dos últimos anos na melhoria

dos indicadores sociais de saúde, o Brasil ainda está entre os países com maiores iniquidades nesta área, ou seja, as desigualdades de saúde entre grupos populacionais são sistemáticas e relevantes (Brizon *et al.*, 2013). Pereira (2014) ressalta que, devido às desigualdades sociais existentes, a qualidade de vida relacionada à saúde bucal está associada aos indicadores de desenvolvimento social. Assumindo um caráter com várias dimensões que abrangem os setores da educação, saúde, habitação, transporte, trabalho e lazer.

Outros desafios encontrados para realização das visitas à escola foram dificuldade para conciliar os horários das discentes, docente, cronograma da escola, agendamento e disponibilidade do transporte para escola, dificuldade de acesso ao distrito em dias de chuva e até mesmo o não comparecimento das crianças nas datas agendadas para visita.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas foram essenciais para a identificação precoce de diversas doenças bucais, bem como preservar a saúde bucal e melhorar a qualidade de vida. Apesar das dificuldades encontradas, o projeto conseguiu se adaptar e realizar ações que proporcionaram conhecimento e desenvolvimento sobre saúde bucal para os escolares, com resultados positivos. Ademais, foi possível encaminhar os escolares com necessidades de tratamento odontológico, diagnosticados durante exame clínico, para atendimento na clínica de Estágio Supervisionado em Clínica Integrada Infantil da faculdade de Odontologia da UFJF-GV.

A experiência proporcionou aos extensionistas do curso de Odontologia da UFJF-GV, experiência com a elaboração, planejamento e execução de ações de prevenção e promoção da saúde bucal, em nível individual e coletivo. Por fim, as extensionistas desenvolveram uma visão humanista, crítica e reflexiva a respeito dos reais problemas de saúde bucal vivenciados pelos escolares, além da aquisição de experiência com trabalho em equipe, que permitiu desenvolver competências colaborativas importantes para atuar no cuidado em saúde.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Bruno Alcântara *et al.* Importância de um exame clínico adequado para o atendimento odontológico. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS**, v. 5, n. 1, p. 77-77, 2018.

BRIZON, Valéria Silva Cândido; CORTELLAZZI, Karine Laura; VAZQUEZ, Fabiana Lima; AMBROSANO, Gláucia Maria Bovi; PEREIRA, Antônio Carlos; GOMES, Viviane Elisângela; OLIVEIRA, Ana Cristina. Individual and contextual factors associated with malocclusion in Brazilian children. **Revista de Saúde Pública**, 47:1-11, 2013.

CARCERERI, Daniela Lemos *et al.* Práticas inovadoras de educação em saúde bucal para promoção da saúde: Relato de experiência. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 14, n. 26, p. 143-151, 2017.

CRUZ, Daniela Imolesi *et al.* O uso das mídias digitais na educação em saúde. **Cadernos da FUCAMP**, v. 10, n. 13, 2011.

DE FARIA CAMPESTRINI, Niliana Teixeira *et al.* Atividades educativas em saúde bucal desenvolvidas por cirurgiões-dentistas com escolares: uma revisão sistematizada da literatura. **Revista da ABENO**, v. 19, n. 4, p. 46-54, 2019.

DE SOUZA, Thaís dos Santos *et al.* Mídias sociais e educação em saúde: o combate às Fake News na pandemia da COVID-19. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1. ESP, 2020.

DOS SANTOS, Maria Santana Ferreira; DE PINHO, Maria José. A extensão universitária e sua contribuição na formação do estudante de graduação. **Revista UFG**, v. 19, 2019.

FALKENBERG, Mirian Benites *et al.* Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & saúde coletiva**, v. 19, p. 847-852, 2014.

MOURA, Lúcia de Fátima Almeida de Deus *et al.* Impacto de um projeto de extensão universitária na formação profissional de egressos de uma universidade pública. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 41, p. 348-352, 2012.

MUELLER, Maxi *et al.* Relationship between dental experiences, oral hygiene education and self-reported oral hygiene behaviour. **PLoS One**, v. 17, n. 2, p. e0264306, 2022.

NILES, Rubia Paula; SOCHA, Kátia. A importância das atividades lúdicas na educação infantil. **Ágora: Revista de divulgação científica**, v. 19, n. 1, p. 80-94, 2014.

PAES, Caila Carolina Duarte Campos; DOS PASSOS PAIXÃO, Alvaneide Nunes. A importância da abordagem da educação em saúde: revisão de literatura. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, v. 6, n. 11, 2016.

PEREIRA, Nadielle Mendes. **Desafios do PSF Pró Saúde: cárie na primeira infância**. Alfenas, 2014. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialista em Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais, Alfenas, 2014.

SALCI, Maria Aparecida *et al.* Health education and its theoretical perspectives: a few reflections. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 22, p. 224-230, 2013.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

1 – Roberta Oliveira Caetano

Graduanda em Odontologia na Universidade Federal de Juiz de Fora
<https://orcid.org/0000-0001-7706-9944> • roberta.caet@gmail.com

Contribuição: Autora, redação, elaboração do projeto

2 – Amanda Fernandes Prata

Graduanda em Odontologia na Universidade Federal de Juiz de Fora
<https://orcid.org/0000-0003-4418-7949> • amandaferprata@gmail.com

Contribuição: Autora, Levantamento da literatura, redação, elaboração do projeto

3 – Liandra Constantina da Mota Fonseca

Graduanda em Odontologia na Universidade Federal de Juiz de Fora
<https://orcid.org/0009-0001-8031-3765> • liandrafonsec@gmail.com

Contribuição: Autora, levantamento da literatura, redação, elaboração do projeto

4 – Schirley Maria Policário

Graduada em Ciências Contábeis pela Fundação Presidente Antônio Carlos, mestre em
Administração pela Faculdade Cenecista de Varginha,
<https://orcid.org/0000-0002-1966-956X> • schirley.policario@ufjf.br

Contribuição: Elaboração do projeto, revisão

5 – Taís de Souza Barbosa

Graduada em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, mestre e doutora
em Odontopediatria pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual
de Campinas, professora assistente do Departamento de Odontologia Social e Clínica Infantil,
Instituto de Ciência e Tecnologia - Campus São José dos Campos, Universidade Estadual Paulista
<https://orcid.org/0000-0002-3479-7789> • tais.barbosa@unesp.br

Contribuição: Elaboração do projeto, revisão

6 – Janaína Cristina Gomes

Graduada pela Faculdade de Odontologia de Nova Friburgo, especialista em odontopediatria
pela Universidade Vale do Rio Doce, mestre e doutora em ortodontia pela Universidade Federal
do Rio de Janeiro, professora adjunta na Universidade Federal de Juiz de Fora
<https://orcid.org/0000-0003-3656-023X> • janaina.gomes@ufjf.br

Contribuição: Autora, elaboração do projeto, Coordenação do projeto, levantamento da
literatura, redação, revisão, supervisão